

Campanha Nacional das Mulheres Batistas

PARA TODAS

as gerações



Entre no aplicativo do seu banco,
vá na área Pix e aponte a sua
câmera para o QR CODE abaixo:



Alvo 2026:
R\$ 680.000,00

Formando discípulas.
Fortalecendo a educação cristã.
Multiplicando o Reino.

Chave Pix - campanhanacional@mb.org.br





CAMPANHA NACIONAL DAS MULHERES BATISTAS

Uma forma ampliada de
mobilizar mulheres para a missão

As mulheres batistas possuem uma longa história de investimento na formação cristã de crianças, meninas e mulheres, e, especialmente, no preparo de vidas vocacionadas.

A essência desse investimento permanece viva neste novo tempo que vivemos como Mulheres Batistas. Temos reafirmado que existimos para promover o pleno desenvolvimento das mulheres para que sejam discípulas de Jesus e exerçam seu papel missional no Reino. Seguimos crendo que mulheres transformadas por Cristo podem impactar igrejas, famílias e gerações inteiras.

Pensando no que nos trouxe até aqui e no que queremos construir para as próximas gerações, entendemos que é tempo de ampliar o alcance desse investimento. Por isso, agora, anualmente promoveremos a Campanha Nacional das Mulheres Batistas, uma forma ampliada mobilizar mulheres em todo o Brasil em torno de uma missão comum: **formar discípulas de Jesus, fortalecer a educação cristã e multiplicar o Reino.**

Mais do que uma campanha de arrecadação, ela passa a ser um movimento anual de mobilização, discipulado, capacitação e investimento missionário.

A Campanha Nacional das Mulheres Batistas será nossa oportunidade de celebrar nossa identidade, fortalecer os ministérios Pequenos Missionários, Mensageiras do Rei e Mulheres em Missão e mobilizar as igrejas batistas para investirem na criação de projetos estratégicos para o desenvolvimento de mulheres, no apoio a iniciativas missionárias das MB, no preparo de vocacionadas e na capacitação de lideranças femininas.

Nesse novo momento, o aniversário das Mulheres Batistas também passa a ser vivido por meio dessa mobilização nacional. Celebraremos nossa história olhando para o futuro, investindo em mulheres que continuarão servindo ao Reino nos próximos anos.

Cada igreja, cada ministério, cada geração e cada mulher são convidados a participar dessa Campanha, que mantém nossa essência e amplia o alcance do nosso investimento.

Além das sugestões para a mobilização da Campanha que você encontrará a seguir, de junho até dezembro, iremos compartilhar conteúdos para fortalecer a divulgação e contribuir para o engajamento na oferta.

Para mais informações e acompanhar a campanha, acesse mulheresbatistas.org.br/campanha2026 (disponível a partir de 11 de junho de 2026).

Mulheres formando mulheres.

Gerações discipulando gerações.

Uma missão que continua multiplicando o Reino.

Contamos com vocês!

Raquel Zarnotti

Diretora-executiva das Mulheres Batistas



Estatégias de mobilização da campanha

Neste material, você encontrará sugestões práticas para mobilizar mulheres e igrejas durante a Campanha Nacional das Mulheres Batistas.

As propostas foram organizadas em ações, programações e recursos, que poderão ser adaptados à realidade de cada igreja, associação, região ou campo.

Cada estratégia foi pensada para fortalecer o discipulado feminino e conectar gerações em uma caminhada de discipulado e serviço. Portanto, essas iniciativas são oportunidades de apresentar e vivenciar a missão das Mulheres Batistas: formar discípulas de Jesus comprometidas com a Palavra de Deus, com o cuidado de pessoas e com a expansão do Reino.

As ações desta campanha destacam a importância do discipulado entre gerações e o compromisso de transmitir a fé à próxima geração de discípulas (Tt 2.3-5; 2Tm 1.5; Lc 10.38-42; Jl 2.28; Sl 78.4).

Durante a campanha, as igrejas também serão incentivadas a contribuir por meio da oferta missionária. Cada contribuição investe diretamente na formação de discípulas em todo o Brasil, com o desenvolvimento espiritual de crianças, meninas e mulheres, bem como na capacitação de lideranças femininas, na preparação de mulheres vocacionadas e no fortalecimento de ações missionárias realizadas pelas Mulheres Batistas.



Ações

1. Mural geracional

Durante o mês de junho, para celebrar o agir de Deus através das gerações de mulheres da igreja, valorizar histórias, memórias e testemunhos, poderá ser confeccionado o “Mural Geracional”.

Como sugestão, o mural poderá conter fotos, testemunhos, frases, histórias missionárias, nomes de mulheres que marcaram a igreja e/ou o campo, bem como registros das diferentes gerações da igreja e Salmos 78.4 em destaque.

2. Cartas às gerações

Na ocasião da realização do Café Intergeracional/Gerações Conectadas, até mesmo de outra programação dos ministérios, as participantes poderão escrever cartas de encorajamento, edificação, conselho, oração, testemunho etc.

A ideia é endossar que cada geração de discípulas tem algo precioso para transmitir para as outras gerações. As cartas poderão ser escritas para mães, filhas, netas, crianças, adolescentes, jovens, senhoras, lideradas e líderes, mulheres que marcaram sua caminhada cristã.

Sugestões de temas para as cartas:

- “O que aprendi caminhando com Jesus”;
- “Permaneça firme na Palavra”
- “Conselhos que eu gostaria de ter ouvido”;
- “Como Deus cuidou de mim nas diferentes fases da vida”;
- “Não tenha medo do seu chamado”;
- “Uma oração por você”;
- “Você não está sozinha”;
- “O que significa ser discípula de Jesus”;
- “Sirva ao Reino com alegria”;
- “Como permanecer fiel em tempos difíceis”



Acesse www.mulheresbatistas.org.br/campanha2026 para baixar o modelo de papel de carta que será disponibilizado como recurso para essa ação.

3. Cofre “Tesouro para as gerações”

Para mobilizar os ministérios (PM, MR, MM), famílias e igrejas para participarem da oferta missionária da campanha, sugerimos a confecção do cofre “Tesouro para as gerações”.

Ao realizar momentos de recolhimento de oferta, fortaleça a informação de que a oferta será utilizada para a formação de crianças, meninas e mulheres nas igrejas locais, desenvolvimento de liderança, preparo de mulheres vocacionadas e ações missionárias desenvolvidas pelas mulheres batistas.



Acesse www.mulheresbatistas.org.br/campanha2026
para baixar o modelo de arte para o cofre.



Programações

1. Celebração “Para todas as gerações”

Instrumental da música “Consagração” (Aline Barros) enquanto entram:

- 1) Senhora acima de 60 anos, segurando uma vela acesa e recitando 2 Timóteo 2.2: *“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros.”*;
- 2) Mulher abaixo de 60 anos, segurando uma vela apagada, que une a sua vela à primeira e recebe a luz, recitando Salmos 78.3,4: *“O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos aos nossos filhos”*;
- 3) Adolescente segurando uma vela apagada, que recebe a luz da vela da mulher que entrou antes dela e recita Salmos 78.5: *“Contaremos às vindouras gerações os louvores do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez”*;
- 4) Menina de até 8 anos de idade com a Bíblia aberta. As quatro juntas recitam Salmos 145.4: *“Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos”*. Todos entram cantando a canção, a partir do trecho “celebrarei a Ti, ó Deus, com o meu viver...”.

Boas-vindas e oração

“A luz do conhecimento de Cristo brilhará para todas as gerações.”

Motivo da celebração: Exaltamos ao Senhor porque entendemos que investir na formação de líderes discipuladoras e vocacionadas é participar diretamente da missão de Deus, despertando uma visão de multiplicação geracional.

Louvor: “Poder pra Salvar” (Aline Barros); HCC 446 “Brilho Celeste”; “A Tua Palavra escondi” (Cassiane)

“A luz do conhecimento da verdade transformará vidas.”

Leitura bíblica responsiva: Salmos 119.105 e 1 Pedro 2.9.

Dirigente: “A tua palavra é lâmpada...”

Mulheres: “que ilumina os meus passos e que ilumina o meu caminho.”

Dirigente: “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus...”

Mulheres: “para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”

Mensagem musical: “Brilhar por Ti” (Melissa Barcelos)

“A luz do conhecimento da palavra iluminará o mundo.”

Reflexão bíblica: Para todas as gerações: discípulas formadas pela Palavra (O estudo se encontra nas últimas páginas deste material.)

Apresentação da nova Campanha das Mulheres Batistas

Explicação visual (*slides* ou vídeo) sobre a campanha.

Um momento simbólico: Um *medley* com as faixas etárias do ministérios das Mulheres Batistas. Convide a congregação para cantar junto:

- 1) Uma criança canta “Posso ser um missionarozinho”;
- 2) Uma adolescente dá continuidade, na mesma tonalidade, cantando a primeira estrofe e refrão de “Às nações contaremos a história...”;
- 3) Uma mulher adulta dá continuidade cantando a primeira estrofe e o refrão do hino 543 do HCC, “Eu aceito o desafio, viverei por Cristo Jesus”.

Oferta: Entrega e dedicação de vidas e bens.

Louvor: “A Bênção” (Gabriel Guedes)

Encerramento e oração: Oração pelas ofertas missionárias e pelas mulheres que serão alcançadas por elas.

2. Café intergeracional: POV - Trocando de obturador (Tito 2.3-5)

O Café intergeracional foi pensado para criar um ambiente de comunidade, troca e aprendizado entre mulheres de diferentes gerações, reconhecendo que cada uma é chamada por Deus para impactar seu tempo de maneira única.

A proposta é mostrar que, embora cada geração enxergue a vida, a fé e o mundo a partir das experiências do seu tempo, todas continuam sendo guiadas pela mesma luz: Cristo.

Com uma programação dinâmica e participativa, o encontro busca fortalecer vínculos, incentivar o discipulado entre gerações e lembrar que, apesar das diferentes perspectivas e experiências, permanecemos unidas pela mesma fé e pelo propósito de proclamar o evangelho para a expansão do Reino de Deus.

Sobre o tema

A expressão “POV”, sigla para *point of view* (ponto de vista), muito usada pelas novas gerações, é o ponto de partida para este encontro que une diferentes gerações de mulheres para compartilhar suas jornadas com Deus.

Assim como o obturador de uma câmera controla a entrada da luz e define como uma imagem será registrada, cada geração enxerga e vive a fé a partir de um ângulo único, moldado pelas experiências e desafios do seu próprio tempo.

Ao “trocar de obturador”, somos convidadas a olhar o mundo através dos olhos umas das outras, reconhecendo que, mesmo que as perspectivas e linguagens mudem, a luz que nos ilumina é a mesma.

É nessa troca de vivências que o evangelho se torna vivo e multiforme, revelando que o propósito de Deus permanece imutável enquanto se expande através de cada história e de cada tempo.

Antes da programação

Como as participantes costumam chegar em horários diferentes, prepare espaços de interação e conexão para que esse momento de espera seja acolhedor e divertido. A ideia é transformar a recepção em uma oportunidade de aproximação entre as mulheres desde a chegada.

1. Organize as mesas de forma que mulheres de diferentes gerações fiquem misturadas, incentivando conversas, trocas de experiências e novas conexões.

Para facilitar essa organização, coloque identificações nas cadeiras, indicando qual geração poderá ocupar cada lugar. Exemplo: em uma mesa com cinco cadeiras, cole em cada uma delas frases diferentes, como “sente aqui se você nasceu antes de 1960” ou “sente aqui se você nasceu entre 1960 e 1980”, assim por diante.

Desse modo, cada mesa contará com mulheres de diferentes faixas etárias, tornando o ambiente mais diverso e propício para trocas entre as gerações;

2. Monte uma *playlist* com músicas de diferentes épocas tocando antes da abertura, criando um ambiente leve e cheio de memórias afetivas para todas as gerações;
3. Prepare um painel interativo para fotos, com objetos, frases, acessórios e referências que marcaram diferentes décadas, incentivando interação e momentos divertidos entre as participantes;
4. Faça um mural comparativo mostrando a evolução de marcas, objetos e elementos do cotidiano (ex.: da máquina de escrever ao *notebook*, do telefone com fio ao *smartphone*, da fita cassete ao *streaming*), despertando conversas, lembranças e identificação entre as gerações;
5. Disponibilize, logo na recepção, uma caixa com perguntas que serão utilizadas durante o momento de reflexão. Ao chegar, cada mulher deverá escolher uma pergunta e pensar em sua resposta ao longo da programação, até o momento em que for convidada a compartilhar.

Essa dinâmica ajudará a criar identificação entre as gerações, despertando memórias, aprendizados e experiências marcadas pela graça de Deus.

Sugestões de perguntas:

- “Qual conselho você daria para a sua versão mais nova?”;
- “O que nunca mudou no seu relacionamento com Deus?”;
- “Quem foi uma mulher marcante na sua caminhada?”;
- “Qual é a sua memória mais feliz da infância?”

Abertura e boas-vindas

Inicie o encontro com um momento de recepção acolhedora, seguido de oração e um louvor inicial, preparando o ambiente para comunhão e conexão entre as participantes.

Introdução

Uma menina da nova geração poderá explicar o significado da expressão “POV” (*point of view*) e como ela é usada atualmente nas redes sociais para mostrar diferentes perspectivas e experiências.

Em seguida, uma mulher mais madura poderá apresentar o conceito de “obturador” e explicar sua função nas câmeras fotográficas antigas, mostrando como ele controlava a entrada de luz e influenciava a forma como cada imagem era registrada.

Depois dessas duas explicações, a dirigente fará a conexão entre os conceitos, apresentando o tema do encontro: diferentes maneiras de enxergar o mundo, mas o mesmo propósito dado por Deus.

Dinâmica “Eu vi e vivi”

Prepare slides ou placas com referências de diferentes épocas, misturando elementos antigos e atuais: MSN/Discord; Twitter/TikTok; webcam/GoPro; fita cassete/Spotify; Tamagotchi/Tablet; walkman/óculos VR; Alexa/aparelho de DVD; Labubu/Fofoletes; spinner/cubo mágico; energético Monster/refrigerante Crush; Blockbuster/Netflix; Kichute/Vans.

A proposta é que as participantes descubram: qual geração usava ou usa aquele elemento, qual era sua importância naquele tempo, como aquilo ajudava a aproximar pessoas e criar conexões.

Reflexão da dinâmica:

As ferramentas evoluem, os costumes mudam e as gerações se transformam, mas a essência do nosso chamado continua a mesma. O tempo muda as linguagens, os recursos e as formas de comunicação — do papel à tela, do filme ao digital —, mas o propósito permanece: conectar mulheres para que, juntas, sejam formadas como discípulas de Jesus e continuem levando uma mensagem que o tempo não apaga.

Momento de oração em duplas intergeracionais

Duplas devem ser formadas entre mulheres de diferentes gerações para um tempo mais profundo de conversa e oração. Cada uma poderá compartilhar um desafio vivido pela sua geração e então ambas orarão uma pela outra. Depois, devem compartilhar também um sonho, necessidade ou pedido pessoal, encerrando com mais um momento de intercessão mútua.

Reflexão bíblica

Em vez de uma pregação longa, conduza uma conversa participativa e acolhedora, mas antes da reflexão peça que algumas irmãs leiam as perguntas escolhidas na recepção e compartilhem suas respostas.

Esse momento ajudará a criar identificação entre as gerações, mostrando que, apesar das diferenças de contexto, experiências e épocas, todas carregam histórias, aprendizados e marcas da graça de Deus.

A partir dessas respostas, conduza a reflexão em Tito 2.3-5, destacando que Deus nunca planejou uma caminhada cristã solitária, mas um relacionamento de discipulado, cuidado e apoio entre gerações.

Pontos simples para reflexão

- Deus nunca planejou uma caminhada cristã solitária;
- Mulheres maduras não foram chamadas para competir, mas para discipular;
- Mulheres mais jovens não precisam carregar tudo sozinhas; adolescentes e jovens podem pedir ajuda sempre que precisarem;
- Toda geração carrega experiências que podem fortalecer a outra.

Encerramento

Entregue cartões previamente preparados com o título: “Eu honro e respeito a sua geração, por isso...”. Ao confeccionar os cartões, também deixe espaços para que cada participante escreva um conselho, uma oração, um versículo ou um ensinamento.

Depois, cada mulher deverá entregar seu cartão para alguém de outra geração. Algumas participantes poderão compartilhar voluntariamente o que receberam. Esse momento costuma gerar muita conexão, carinho e encorajamento, além de deixar uma lembrança afetiva e espiritual do encontro para cada participante.

Esperamos que esta programação seja um instrumento de edificação na vida das mulheres da sua igreja local. Que cada momento vivido aproxime gerações e desperte conversas que continuem além deste encontro. Acima de tudo, desejamos que mulheres mais jovens e mais maduras caminhem juntas, reconhecendo que todas têm algo a compartilhar enquanto servem ao mesmo Deus e cooperam para a expansão do Reino.

3. Semana de oração

“Uma geração anunciará à outra...”

Esta semana é um tempo de regar o coração da nossa próxima geração com oração. Este material foi preparado para ser compartilhado diariamente em nossos grupos de WhatsApp, redes sociais e reuniões, portanto, vamos usar nossas redes para espalhar essa semente de vida? Vamos juntas clamar e agir.

Iremos promover a Semana de Oração por meio das redes sociais das MB de 22 a 26/06. Junte-se a nós e utilize as artes oficiais para mobilizar as mulheres da sua igreja, associação, região ou campo.



Dia 1

Discípulas da palavra

Leitura: 2 Timóteo 3.14-15.

Devocional: Nossa caminhada começa no solo firme da Bíblia. Ser uma discípula da Palavra é entender que a verdade de Deus é o que sustenta nossa identidade em qualquer fase da vida. Que o nosso prazer esteja em aprender para, então, viver com sabedoria.

Oração: Peça ao Senhor fome e sede pela Bíblia e ore pelo investimento na educacional na liderança de mulheres e por todas as mulheres que ensinam a Palavra na igreja local.

Ação prática: Hoje, em seu momento de oração, escolha um versículo que marcou sua história e ore agradecendo a Deus por como essa verdade guiou seus passos até aqui.

Dia 2

Discípulas que formam gerações

Leitura: Tito 2.3-5.

Devocional: O discipulado é um elo de amor. Deus nos chama para sermos pontes, onde as mais maduras investem tempo e vida nas mais jovens. Formar outra mulher é garantir que a chama da fé continue acesa por muito tempo depois de nós.

Oração: Agradeça pelas mulheres que investiram na sua formação cristã. Peça por disposição e amor para discipular uma mulher mais jovem.

Ação prática: Entre em contato com uma irmã mais experiente da sua igreja, honre o legado dela e diga o quanto o exemplo dela é importante para você.

Dia 3

Discípulas em missão

Leitura: Mateus 28.19-20

Devocional: Nossa formação não termina em nós mesmas, ela transborda para o mundo. Ser uma discípula em missão é compreender que em cada lugar que pisamos somos enviadas para multiplicar o Reino de Deus.

Oração: Pelos campos missionários e pelas mulheres que servem na linha de frente da missão e pelo engajamento na oferta nacional como um investimento direto na formação de novas discípulas em nossas igrejas.

Ação prática: Prepare sua oferta missionária hoje com oração, pedindo que cada recurso ajude a formar discípulas em todo o Brasil.

Discípulas cheias do Espírito

Dia 4

Leitura: Joel 2.28

Devocional: A promessa de Deus é para todas, nas mais diversas faixas etárias. Não caminhamos por nossa própria força; é o Espírito Santo quem nos capacita para anunciar as maravilhas do Senhor e discernir os tempos em que vivemos.

Oração: Pelo derramamento do Espírito sobre as nossas mensageiras do Rei e nossos pequenos missionários e para que o Senhor levante mulheres visionárias e cheias de sabedoria para liderar em nossa denominação.

Ação prática: Ore especificamente pelas crianças e adolescentes da sua família ou da igreja. Peça que o Espírito Santo revele a elas o propósito que ele tem desde cedo.

Discípulas para a próxima geração

Dia 5

Leitura: Salmos 78.4

Devocional: Temos a responsabilidade sagrada de não esconder as virtudes do Senhor das gerações que virão. Nosso maior investimento é preparar o caminho para as discípulas do amanhã, garantindo que elas conheçam o Deus que nos sustentou.

Oração: Pela missão das Mulheres Batistas em todo o país e para que nossas igrejas sejam lugares de acolhimento e formação para todas as idades.

Ação prática: Escreva uma breve mensagem bíblica e envie para uma neta, sobrinha ou uma jovem da igreja, declarando que você crê no que Deus fará através da vida dela na próxima geração



Semana de oração kids

Pequenos discípulos, grande missão

Este material foi preparado para ser compartilhado com crianças, pais e líderes. Vamos ensinar nossos pequenos que eles também fazem parte da missão!

Dia 1: Criança amiga da Bíblia

Leitura: 2 Timóteo 3.14-15

Devocional: Você sabia que a Bíblia é como um mapa do tesouro? Ela nos mostra quem nós somos e como devemos caminhar. Ser uma criança amiga da Bíblia é guardar as verdades de Deus no coração para nunca se perder!

Oração: Peça a Deus que o ajude a amar a leitura da Bíblia; ore pelas pessoas da igreja que ensinam sobre Jesus.

Ação prática: Escolha um versículo de que você gosta muito, escreva em um papel bem colorido e cole na porta do seu quarto para sempre lembrar dele.

Dia 2: Aprendendo com as pessoas mais velhas

Leitura: Tito 2.3-5

Devocional: Deus gosta muito quando nós aprendemos com quem já caminhou mais tempo com ele. As vovós, mães e tias da igreja são como “pontes” que nos ajudam a chegar mais perto de Jesus.

Oração: Agradeça a Deus pela vida da sua mãe, vovó ou professora que te ensina sobre Deus; peça a Deus um coração que gosta de ouvir e aprender.

Ação prática: Dê um abraço bem apertado em uma pessoa da sua igreja que você admira e diga: “Obrigado por me ensinar sobre Jesus!”

Dia 3: *Crianças em missão*

Leitura: Mateus 28.19-20

Devocional: Missão não é coisa só de gente grande! Por onde você passar, na escola, no parquinho ou na casa dos amigos, você pode mostrar o amor de Deus. Você é uma pequena criança missionária enviada por ele!

Oração: Ore pelas crianças de todo o Brasil que ainda não conhecem a Jesus; peça a Deus para abençoar as missionárias que viajam para longe.

Ação prática: Sabe aquela moeda ou dinheirinho que você guardou? Separe um pouquinho para a oferta da Campanha e ore: “Senhor, use isso para que mais crianças conheçam a ti.”

Dia 4: *Coração cheio do Espírito Santo*

Leitura: Joel 2.28

Devocional: Deus fez uma promessa linda: ele daria o seu Espírito Santo para todos, inclusive para os meninos e meninas! Você não precisa ter medo, porque o Espírito de Deus lhe dá coragem e alegria para falar de Jesus.

Oração: Peça ao Espírito Santo para encher o seu coração de coragem; ore pelos amigos e amigas da escola, para que o Espírito de Deus fale ao coração deles.

Ação prática: Hoje, conte para um amigo ou amiga que Jesus ama muito a vida dele(a)!

Dia 5: *Preparando o futuro*

Leitura: Salmos 78.4

Devocional: O que você aprende sobre Deus hoje é um presente que você vai passar para outras crianças no futuro. Nós não podemos esconder as coisas maravilhosas que Deus faz; precisamos contar para todo mundo!

Oração: Ore para que a sua igreja seja sempre um lugar muito feliz para todas as crianças; peça a Deus para o ajudar a ser um discípulo fiel por toda a sua vida.

Ação prática: Faça um desenho bem bonito sobre o que você aprendeu com Deus nesta semana e mostre para alguém da sua família.

4. Estudo - Para todas as gerações: discípulas formadas pela Palavra

Uma das marcas mais impactantes da organização Mulheres Batistas é a continuidade de um testemunho sustentado pelo Senhor ao longo de mais de cem anos. Pela graça de Deus, mulheres têm sido usadas no discipulado de outras mulheres, meninas, crianças e tantas outras vidas, conduzindo pessoas a seguirem a Jesus.

Hoje, somos chamadas a dar continuidade a esse legado. Em uma geração marcada pela pressa, pela produtividade e pela necessidade constante de provar valor, Jesus continua chamando mulheres para algo essencial: serem suas discípulas.

Quando olhamos para as mulheres de Betânia, Marta e Maria, percebemos que o discipulado não começa no fazer, mas no ouvir de Jesus. Antes de servir, ensinar ou liderar, discípulas aprendem aos pés do Mestre. É nesse lugar que a identidade é formada, a fé amadurece e o legado é construído.

Ao longo dos Evangelhos, vemos Jesus acolhendo mulheres entre seus seguidores e ensinando-as como discípulas (Lc 6.13; 8.1-3). Em uma cultura que frequentemente limitava a participação feminina no aprendizado formal da Lei, Cristo abre espaço para mulheres ouvirem, aprenderem e proclamarem as verdades do Reino.

As discípulas de Betânia nos ensinam que o discipulado atravessa gerações porque nasce de uma vida transformada pela Palavra.

Discípulas formadas pela Palavra aprendem aos pés de Jesus

Lucas 10.38-42 apresenta uma cena conhecida: Marta recebe Jesus em sua casa enquanto Maria permanece assentada aos pés do Mestre ouvindo seus ensinamentos.

Esse texto bíblico costuma ser interpretado como um contraste entre uma mulher “espiritual” e outra “ocupada demais”, mas o texto vai além de uma oposição entre serviço e devoção: Marta não é apresentada como uma mulher sem fé; pelo contrário, ela recebe Jesus em seu lar, abre sua casa ao Mestre e demonstra disposição para servi-lo.

O que Jesus corrige não é o serviço em si, mas a inquietação de um coração que perdeu de vista o essencial.

Maria, por sua vez, assume uma posição inesperada: senta-se aos pés de Jesus como discípula. Estar aos pés de um mestre era posição de aprendizado, algo normalmente reservado aos homens na educação formal judaica. Jesus não apenas permite sua presença ali, como vali-

da sua escolha. Isso muda profundamente nossa compreensão sobre discipulado. Ser discípula não é, primeiramente, ocupar funções ou desempenhar tarefas. É aprender de Jesus.

Muitas mulheres cristãs carregam o peso da aprovação baseado no que fazem. Tornamo-nos especialistas em servir, organizar, liderar e resolver. Contudo, o discipulado começa quando desaceleramos para ouvir a voz do Mestre.

Maria escolheu a “melhor parte”, que era estar com Jesus. Antes de realizar algo para o Reino, ela escolheu permanecer na presença do Rei. Discípulas formadas pela Palavra entendem que sua identidade não nasce da produtividade, mas da vida com Cristo.

Discípulas formadas pela Palavra tornam-se mulheres maduras, que respondem com esperança

Em João 11, encontramos novamente Marta e Maria, agora em um cenário de dor. Lázaro havia morrido. O ambiente era de luto. Nesse contexto que vemos o amadurecimento da fé de Marta. A mulher, antes inquieta, agora se coloca diante de Jesus, expressando confiança nele: *“Se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido”* (v. 21). Ainda que seu coração estivesse ferido, ela continua crendo.

Marta nos ensina que maturidade espiritual não é ausência de dor, mas uma confiança que permanece firmada em Cristo mesmo sem compreender plenamente seus caminhos, reconhecendo que ele continua sendo Senhor, inclusive diante da morte.

Nesse encontro íntimo, Jesus faz uma das declarações mais profundas do Evangelho de João: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”* (v.25). Cristo se revela a uma discípula enlutada.

Jesus não entrega apenas consolo emocional, ele revela a essa discípula quem é. O discipulado amadurece quando deixamos de buscar apenas aquilo que Cristo pode fazer e passamos a conhecê-lo profundamente.

Discípulas maduras que impactam gerações não são mulheres que acertam sempre. Discípulas maduras que impactam gerações são mulheres moldadas pela presença de Jesus, mulheres que aprenderam a responder aos desafios com esperança. Em tempos marcados por desesperança, ansiedade e incertezas, discípulas de Jesus seguem aprendendo a viver com os olhos na eternidade.

Discípulas que marcam gerações

Nos relatos paralelos da unção em Betânia, em Mateus e Marcos (Mt 26.6-13; Mc 14.3-9), Jesus afirma que o ato de Maria seria lembrado onde o evangelho fosse anunciado.

Assim, podemos perceber que Maria não é lembrada por grandes discursos. Na verdade, quase não ouvimos sua voz nos evangelhos. O que permanece é sua vida aos pés de Jesus.

Ela é a discípula que escuta, mesmo mediante às críticas (Lc 10.40). A discípula que se lança aos pés do Mestre no luto, mesmo na presença de judeus que buscavam matar Jesus (Jo 11. 31,32). A discípula que derrama o perfume sem medir o custo, mesmo ouvindo oposição ao seu lado (Mt 26.8).

Maria não vive para ser vista. Também não tenta construir um nome para si. Sua vida transborda a devoção cultivada na caminhada com Jesus e esse testemunho continua alcançando gerações.

Em um tempo em que tudo se torna passageiro com facilidade — relações, compromissos, convicções —, Maria nos ensina a permanecer. Sua vida recorda que o discipulado é construído na constância de quem segue sendo conduzido pela presença do Mestre.

Conclusão

Discípulas formadas pela Palavra são mulheres cujo coração é continuamente alinhado pelo Mestre, mulheres que aprendem dele no e o testemunham publicamente, mulheres cuja vida com Jesus aparece no modo como vivem, servem, aprendem, choram, esperam, adoram.

As discípulas de Betânia ainda hoje nos ensinam acerca do discipulado porque suas vidas foram marcadas pela caminhada com Jesus. Maria permaneceu aos pés do Mestre. Marta aprendeu a confiar nele mesmo em meio à dor. Em diferentes momentos, ambas testemunham que o discipulado alcança todas as áreas da vida ao longo de uma vida inteira.

A Campanha Nacional das Mulheres Batistas “Para todas as gerações” nos recorda que o evangelho continua sendo transmitido através de discípulas que permanecem em Jesus. Em cada geração, o Senhor segue usando mulheres que aprendem, ensinam, servem e perseveram como discípulas de Cristo.



Roteiro para pequeno grupo

Sensibilização (10min)

A líder começará entregando um papel a cada mulher para que escreva o nome de uma mulher que marcou sua caminhada com Cristo e qual testemunho dessa discípula permanece em sua vida — talvez uma vida de oração, ensino da Palavra, serviço, perseverança ou fidelidade ao Senhor. Depois, algumas participantes poderão compartilhar brevemente suas respostas.

Compartilhamento (30min)

A líder dirá: “Mulheres que marcaram nossas vidas por sua caminhada com Cristo como discípulas são lembradas com carinho por nós, mas também nos fazem recordar que hoje somos a nova geração de discípulas de Jesus e, da mesma maneira, nossa vida alcança outras gerações. Vamos aprender juntas, com as discípulas de Betânia, o que significa ser uma discípula que impacta gerações”.

Em seguida, apresentará o estudo. Depois, fará o momento de compartilhamento: “Quais são os desafios que encontramos para compreender que ser discípula é mais do que executar tarefas? Como desenvolver uma fé firmada em quem Cristo é a ponto de permanecermos nele, mesmo diante das dificuldades da vida? Como podemos apresentar Jesus às próximas gerações como suas discípulas?”

Mulheres em oração (10min)

Depois de compartilhar, forme duplas de oração. Cada mulher poderá falar brevemente sobre um desafio em sua caminhada como discípula de Jesus. Ela também dirá o nome de alguém da próxima geração em quem deseja investir tempo em oração e discipulado.

